

## **As sensações**

Muitas pessoas gostam de mostrar-se caridosas e participam das iniciativas para ajudar os menos favorecidos e os necessitados, mas não se incomodam em saber que já tiveram outras vidas, que participaram de outras histórias, onde tiveram outros pais, filhos, irmãos e amigos. Pessoas que do mesmo modo passaram a dimensão da vida, mas ainda não voltaram a renascer e, nas suas dimensões metafísicas, podem estar passando dificuldades.

Estas pessoas saem para fazer caridade aos que não conhecem, deixando no desespero aqueles que dependem delas espiritualmente. Há muitas pessoas assim, que, se preocupam com os vivos, sem antes acertar suas situações prioritárias com os seus antepassados, que, enterrados, são lembrados de vez em quando sem anteriores preocupações. Muitos inclusive sentem presenças e sensações, como se perto deles, de vez em quando, estivessem os espíritos de um ou outro dos seus falecidos, e não pensam que verdadeiramente possam estar aí, pedindo-lhes ajuda espiritual. Pensam nestes falecidos como boas pessoas que certamente estarão bem e não consideram que muitos podem não estar tão bem, e que estejam dependendo de sua ajuda.

As dimensões metafísicas são muitas e acolhem todos e cada um que morre vai lá, automaticamente para a sua dimensão. Este é um fato, mas lá quem ajudará? Pelo que a gente conhece, não há ninguém que ajude ninguém, e aí há muitos que passam por grandes desilusões ao morrerem, pois passam a vida atrás das modalidades da vida tradicional, da matéria, do dinheiro, do sucesso, do reconhecimento para alcançar as comodidades da vida e há até quem se preocupe com a holística, as dimensões astrais, as transmutações, o esoterismo, o misticismo, as magias, mas sempre com os pés bem plantados na terra. E que, ao morrerem, ficam literalmente perdidos, e muitos bastante surpreendidos. Muitas pessoas gostam de aparentar espiritualismo, mas na realidade são só ligados a uma religião que acham certa. A maioria não acredita na reencarnação e, pelo certo do momento, deixam de lado aquilo que consideram incerto do amanhã.

As máfias religiosas trabalharam bem no passado, sempre se sustentaram sobre os chavões que as religiões são todas boas, desde que haja fé, já que Deus é um só, e assim seguram os que as sustentam, mas todas as religiões que nos seus ensinamentos não considerem as regras morais, projetadas nas suas conseqüências sobre a reencarnação, são evidentemente especulações administradas por oportunistas.

Hoje se provam as conseqüências da lei causa efeito, e que tudo tem retorno no futuro de cada um, onde a cada ação corresponde a sua reação, no bem e no mal, conforme a sua intenção e o ato da sua origem. E se prova a continuação das histórias nas reencarnações, e as reencarnações através da regressão a vidas

passadas, isto na psicanálise e através da fotografia da aura, as kirliangrafias. Assim é que, considerando as leis de segurança, que salvaguardam o cidadão para que não se machuque, onerando o Estado depois pela sua recuperação, haveria necessidade, por lei também, de impedir o exercício de religiões que se provam perigosas ao futuro bem estar das pessoas. Pois quantas amargam nos hospitais psiquiátricos e asilos, perseguidos através das suas auras, das conseqüências dos erros cometidos no passado, quando erroneamente acreditaram em religiões que lhes prometeram aquilo que não era verdade. Por que não denunciar isso, pelo menos para evitar sofrimentos aos desprovidos? Quando se considera respeitar o ponto de vista das pessoas sobre a liberdade ideológica, deverá se respeitar também quem não queira usar o cinto de segurança viajando num carro, pois o problema é o mesmo. Enquanto esta moral, que hoje é colocada acima das dúvidas, não for claramente explicada e claramente sustentada, as conseqüências levarão necessariamente a comportamentos levianos, que podem interferir com o bem estar da sociedade inteira. Neste sentido haverá necessidade de realizar pesquisas. Entretanto é bom lembrar que para corrigir o erro de avaliação da igreja sobre a teoria de Galileu, foram necessários 359 anos, pois já havia astronautas no espaço e ainda a Igreja estava sustentando que a Terra era o centro do Universo e não girava em torno do Sol. E foi somente 16 anos depois que Gagarin, astronauta russo, realizou a primeira viagem do homem ao espaço, que ela foi encomendar uma investigação científica, realizada de 1980 até 1992, doze anos e meio, para descobrir que - "a Terra é redonda e gira em torno ao Sol".

Somente depois desta confirmação é que Galileu foi absolvido da "maldita heresia". O erro da igreja foi cometido pela inquisição em 1663 e até a igreja pronunciar-se, havia astronautas viajando no espaço, com muitos católicos não acreditando nisso. A reencarnação é hoje comprovada pelas regressões a vidas passadas operadas em vários hospitais, por muitos profissionais da área médica, enfim pela kirliangrafia na interpretação litúrgica. A terapêutica litúrgica já foi testada no hospital psiquiátrico, podendo ser analisada pelos médicos. Foi aprovada, mas não adotada, porque não combina com as ideologias dos médicos, dos enfermeiros, dos diretores, pois ninguém liga para o interesse do doente.

O que interessa na sociedade atual é o dinheiro, e diante disso cai a liberdade ideológica em que ainda se considere "herético" este assunto, pois evidentemente há contra-sensos que hoje poderiam ser considerados melhor. Porém sem considerar as opiniões interessadas da igreja, porque neste caso as pesquisas poderiam demorar mais dois mil anos.